****

**ANEXO B- ROTEIRO PARA ESTRUTURAÇÃO DOS PROJETOS (SEMINTER)**

**1. Dados de Identificação**

**1.1 Título do Projeto:** ainda que provisório

**1.2 Orientador:** depois do credenciamento na coordenação

**1.3 Curso:** mencionar a turma da qual faz parte

**1.4 Aluno:** nome completo

**1.5 Linha de Pesquisa:** destacar a linha a que está vinculado o trabalho

**2. Organização do Projeto**

**2.1. Formulação do problema:** o pesquisador vislumbra as possibilidades de sua elucidação através do esforço metódico que deverá empreender. Portanto, o problema deve ser formulado sob a forma de pergunta. Um bom procedimento para se obter um problema bem formulado é problematizar o tema como já falamos anteriormente. Elaborando-se vários questionamentos, com certeza irá surgir um que se coaduna com aquilo que o pesquisador quer efetivamente pesquisar. Marconi e Lakatos (2000) levantam cinco critérios que devem ser considerados na formulação de um problema de pesquisa: a) o da viabilidade - o problema pode ser resolvido através da pesquisa? b) o da relevância - é capaz de trazer novos conhecimentos? c) o da novidade - é adequado ao estágio atual da evolução científica? d) o da exequibilidade - pode chegar a uma conclusão válida? e) o da oportunidade - atende a interesses particulares e generalizados? Dos critérios supra mencionados pode-se inferir que formular um problema consiste em dizer de modo claro, compreensível e operacional qual a dificuldade enfrentada pelo pesquisador e que ele se propõe a resolver, limitando o campo de atuação e as categorias que irá trabalhar.

**2.2. Questões norteadoras ou hipóteses:** Ao formular as Questões Norteadoras ou Hipótese de trabalho percebe-se que o proponente está fazendo afirmações *“a priori*”, isto é, antecipadas, do que pretende provar, alcançar ou descrever. Assim, as hipóteses devem ser bem definidas. Em verdade, elas são as respostas alusivas a pergunta formulada no problema. Para Ruiz (1996, p.54): “a hipótese é o enunciado da solução estabelecida provisoriamente como explicativa de um problema qualquer”. Ou seja, o pesquisador deve ter uma ideia daquilo que ele vai encontrar no final da pesquisa, essa ideia (hipótese) poderá ser confirmada ou refutada no decorrer do estudo científico. Tratando-se de questões norteadoras, são orientadoras da direção que irá seguir a pesquisa e, posteriormente, a estrutura do trabalho.

**2.3. Justificativa:** ressalta-se a importância, a relevância do projeto. É necessário que o pesquisador faça na justificativa a defesa do seu projeto, expondo de forma convincente os ganhos que a pesquisa deverá obter do ponto de vista da temática abordada, podendo ser econômico, social, psicológico, ecológico etc. É nesta parte do projeto de pesquisa que *“se vende o peixe”* e ninguém compra produto, sem qualidade, sem validade, sem saber para que serve e quais os benefícios que ele trará ao consumidor. Assim, a pesquisa tem que enfatizar todo o seu potencial e ressaltar os benefícios de sua aplicabilidade junto a ciência e a tecnologia, que alavancam o crescimento e desenvolvimento social.

**2.4. Objetivos (geral e específicos):** Os objetivos devem ser divididos em *Geral* e *Específicos*. Toda atenção ao traçar os objetivos é pouca. Um erro crasso que é muito cometido pelos pesquisadores e até por certos autores, quando mencionam objetivos “gerais”. A imprecisão é grave. O objetivo geral é amplo, abrangente e articulado com os específicos. Ele deve condensar tudo o que ser quer da pesquisa. Para isso deve-se prestar atenção aos verbos empregados no início do objetivo geral, que deve preceituar ações que não se esgotam num único desempenho. Verbos como compreender, analisar, avaliar, conhecer, investigar, desenvolver, dentre outros, sinalizam para possíveis desdobramentos de ações e solicitam objetivos específicos, que devem denotar ações menores como identificar, apontar, selecionar, classificar, comparar, relacionar etc. Quando o examinador verifica os objetivos, ele já tem a ideia se o elaborador do projeto de pesquisa sabe o que quer, se ainda está perdido e se foi bem ou mal orientado. Muitos candidatos a curso de pós-graduação são eliminados pelo fato de terem em seus projetos de pesquisas objetivos mal formulados. Ocorre, também, com pesquisadores já titulados, que não são contemplados em suas pesquisas com recurso provenientes das agências de fomento, pelo fato de serem desatentos na elaboração de seus projetos ou poucos humildes para recorrerem aos pares, solicitando uma avaliação prévia que sanaria a tempo algumas imprecisões.

**2.5. Fundamentação Teórica:** é o componente que enfatiza as leituras já feitas pelo elaborador do projeto. O referencial teórico é um texto consistente, com os pressupostos teóricos que fundamentarão as ações do pesquisador, mostrando: quem são os autores, os teóricos que darão suporte a pesquisa? As ideias dos autores estão em consonância com o enfoque dado a formulação do problema e a concepção teórica que se evidencia nos demais componentes do projeto (positivista, fenomenológica, dialética)? Como o pesquisador costura as ideias dos autores, entre eles, e com as suas próprias ideias? O discurso é coerente? O vocabulário é adequado à temática? Há imprecisões ortográficas? As regras da ABNT foram utilizadas nas citações? O texto é bem estruturado, apresentado dentro das normas de um texto acadêmico? E por aí vão os questionamentos do observador, lendo, analisando o texto e tirando suas conclusões a respeito da validade da pesquisa. Para não se ocorrer em falhas na construção do referencial teórico deve-se ficar atento a alguns passos significativos que podem resultar num bom referencial teórico, a saber: a) tratar com profundidade os aspectos relacionados ao problema; b) apresentar sintonia lógica entre conceitos e proposições; c) evitar usar falsas referências; d) não atribuir a um autor a ideia de outro; e) observar a contextualização; f) não se prender apenas a livros, procurar citar artigos publicados em sites ou em revistas indexadas; g) elaborar um texto claro, preciso, conciso e apoiado nas normas da ABNT; h) revisar o texto várias vezes.

**2.6. Procedimentos Metodológicos:** é quando o autor descreve o método, o tipo de pesquisa que será adotado, enfatizando quais as técnicas, os instrumentos de coleta de dados, qual o universo, a amostra, o tratamento que será dado a tudo que foi coletado. Ou seja, o caminho da pesquisa deve ser delineado, detalhando-se como será feito o estudo. É importante que o autor do projeto explicite aqui se a pesquisa é empírica, com trabalho de campo ou de laboratório, se é pesquisa teórica ou histórica ou se combinará, e até que ponto, as várias formas de pesquisas, lembrando que os métodos, tipos de pesquisas, técnicas e instrumentos devem estar relacionados. Não cabe aqui explicitar quais deveriam ser os procedimentos metodológicos mais apropriados, pois cada projeto é um projeto e deve ser pensado e elaborado como impar, portanto é salutar o autor fugir de receitas formuladas em manuais. A consulta ao orientador/orientadora ou a alguém que já vivenciou o processo também é válida, pode ajudar bastante a esclarecer as dúvidas. Neste sentido, é interessante e necessário que o futuro pesquisador se engaje em grupos de pesquisas existentes nas instituições de ensino superior e institutos especializados, para ir se familiarizando com tudo que envolve a pesquisa científica.

**2.7. Cronograma:** uma projeção detalhada dos custos da pesquisa, listando todos os possíveis gastos, desde o material de expediente, os recursos humanos, as despesas com transportes etc., não se esquecendo de acrescentar 10% do montante para despesas imprevistas. Se o autor pretende obter financiamento de agências de fomento ou outras Fontes Financiadoras, cabe explicitar, também, a fonte e a forma de desembolso para verificar a adequacidade ao cronograma de execução. Por fim chega-se as Referências, item em que aparecem todos os autores referenciados no projeto de pesquisa (segundo as normas da ABNT). Agora o projeto está completo. A avaliação foi concluída. O parecer, seguido da nota classificatória fervilha na mente do avaliador, para tristeza ou felicidade do autor do projeto.

**2.8. Referências Bibliográficas:** Relação das obras e respectivos autores que serão adotados autores que sustentarão, de forma direta e/ou indireta, a fundamentação teórica da pesquisa. Sugerimos títulos de livros dos últimos 5 anos e 3 anos para periódicos. A apresentação deve ser feita de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) ou equivalente para sua organização de classe.

**3. Normas de Formatação**

**3.1. Estética do Projeto de Pesquisa:** papel no formato A4- 297mm x 210 mm'; margens: superior 3cm e inferior 2cm – esquerda 3cm e direita 2 cm; a digitação deve ser em apenas uma face de papel; recomenda-se letra Times New Roman ou Arial, tamanho (pitch) 12, em todo o trabalho, exceto em citação longa e nota de rodapé tamanho (pitch) 10; Os títulos em caixa alto e negrito, mantendo o tamanho da letra, sendo adotada a cor preta (NBR 107190; Para iniciar parágrafo, recuo de 1,5 cm de margem; Para alinhamento usar recurso “justificar” ou “alinhar” esquerda, por questão de estética. Sendo terminantemente proibido o uso de qualquer tapa margem (travessões, barras, hífens) para esse alinhamento; Espaço de entrelinhas no texto 1,5 cm; Os títulos devem estar separados do início do texto por dois (02) espaços duplos; Nota de rodapé devem ser com espaço simples de entrelinhas; Citação longa, com mais de três linhas deve ficar recuada a 4cm da margem, com tamanho (pitich) 10 para digitações, espaço simples e recuo de 1,5 cm para iniciar parágrafo; Espaço entre texto e citação longa é de dois (02) espaços duplos para iniciar citação, e para reiniciar o texto; A divisão silábica deverá ser feita somente com hífen; Nas Referências, utilizar espaço simples entrelinhas na mesma referência e espaço 1,5 cm entre uma linha de referência e outra; A numeração de páginas deve ser feita sequencialmente, com algarismos arábicos, começando na primeira página do corpo do trabalho. O número deve estar no canto superior direito, a dois (02) cm das bordas.